



## PRÁTICAS DE LEITURA EM REFORÇO ESCOLAR

**Unidade Universitária/Curso:** Unidade Universitária de Cassilândia-MS/ Curso de Letras Português-Inglês

**Área temática:** Educação

**TURATI,** Carlos Alberto<sup>1</sup> ([carlos.turati@uems.br](mailto:carlos.turati@uems.br));

<sup>1</sup> – Mestre e doutor em Linguística pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Professor adjunto da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS);

**INTRODUÇÃO:** É fato observado que os problemas de desenvolvimento das habilidades de leitura são determinados por inúmeras variáveis, sejam socioculturais sejam subjetivas ou singulares. É fato também que as escolas sempre buscam múltiplas formas de mitigar tais problemas e promover o desenvolvimento pleno do aluno, sendo o reforço escolar uma dessas alternativas. Nesse contexto, a universidade, principalmente com os cursos de formação docente, pode prestar grande auxílio à educação básica através de atividades de extensão universitária. Em vista disso, em parceria com uma escola pública da Rede Municipal de Educação, este projeto de extensão tem por objetivo promover práticas de leitura em situação de reforço escolar centradas na consolidação da alfabetização a partir do desenvolvimento de estratégias metacognitivas de leitura e do domínio progressivo das formas de interação discursiva através da modalidade escrita da língua materna. No que concerne ao fundamento da ação pedagógica, este projeto toma como referência a abordagem histórico-cultural de Vygotsky, a qual propõe que o professor se coloque como mediador do processo de aprendizagem e um parceiro para o desenvolvimento potencial do aluno, visando sempre à ampliação de seu desenvolvimento real. Concomitantemente ao construto sociointeracionista, toma-se por base a concepção dialógica da linguagem como atividade constitutiva dos sujeitos e a língua como um sistema de recursos expressivos que materializam as categorias de compreensão do mundo e permitem a interação constitutiva pela linguagem (GERALDI, 2010). Ainda nessa perspectiva, toma-se o texto como evento comunicativo em que convergem ações linguísticas, cognitivas e sociais (BEAUGRANDE, 1997). Unidade comunicativa e, portanto, unidade da aprendizagem, o texto é resultado dos objetivos sociais que se realizam em processos interlocutivos como práticas históricas, de modo a permitir a internalização de novos recursos expressivos e novas categorias de compreensão do mundo (GERALDI, 2010). No que diz respeito às habilidades cognitivas de leitura, este projeto se fundamenta na perspectiva do desenvolvimento das estratégias metacognitivas de leitura a partir de Kleiman (2004), Marcushi (2007), Solé (1998) e Van Dijk e Kintsch (1983). Em seu aspecto mental, a leitura é compreendida tanto como uma interação entre leitor e texto quanto interação entre diversas habilidades e conhecimentos que o leitor desenvolveu ao longo de sua experiência. Esse processo, inserido em um contexto específico com intenções e expectativas específicas, desenvolve-se construtivamente como uma relação pela qual o ato de ler modifica leitor, texto e autor.

### OBJETIVOS:

Com o objetivo geral de promover práticas de leitura em situação de reforço escolar para consolidar a alfabetização a partir do desenvolvimento de estratégias metacognitivas de leitura e do domínio progressivo das formas de interação discursiva através da modalidade escrita da língua materna, colocam-se como objetivos específicos: Diagnosticar especificidades individuais que permitam compreender causas possíveis da defasagem na aprendizagem e



necessidades de cada aluno indicado ao reforço escolar. Consolidar a consciência fonológica e o reconhecimento das correspondências grafo-fonêmicas no sistema ortográfico do português. Desenvolver a compreensão dos elementos enunciativos da interação verbal. Desenvolver a compreensão da função social dos gêneros textuais orais e escritos e de como elementos de gênero estão relacionados ao sentido do texto. Promover o domínio das estratégias metacognitivas de leitura. Fomentar a capacidade de inferência de sentidos para o texto através do agenciamento de conhecimentos prévios, do domínio progressivo de elementos dos gêneros textuais e de atos retóricos realizados nas tipologias textuais. Monitorar o desenvolvimento de habilidades metacognitivas de leitura e o domínio dos elementos de textualidade. Promover a compreensão dos objetivos e possibilidades da comunicação pela leitura e escrita. Promover o desenvolvimento de afetividade positiva pela e com a leitura. Possibilitar e estimular compreensões compartilhadas, reflexões e apreciações a partir da leitura. Promover o desenvolvimento da fruição estética. Promover o desenvolvimento de práticas diversas de interação pela modalidade escrita da língua.

**METODOLOGIA:** Em consonância com a base teórica que fundamenta o projeto e de acordo com os objetivos estabelecidos, as atividades serão organizadas em dois módulos: 1º - Desenvolvimento intensivo das estratégias de leitura; 2º - Desenvolvimento extensivo da leitura e desenvolvimento de interações diversas pela produção escrita. Esses módulos serão distribuídos em vinte e quatro encontros semanais de uma hora e meia cada, compreendendo 12 encontros para cada módulo. A escola em que este projeto de extensão será implantado atende duas turmas de sexto ano, uma no período matutino e outra no vespertino. De cada turma da foram indicados ao projeto pelo menos 10 alunos. Assim, o projeto será desenvolvido nos dois turnos com um encontro semanal em cada turma. Para um melhor desenvolvimento das atividades previstas e, inclusive, para uma melhor realização de diagnósticos de demandas individuais dos alunos, cada turma contará com pelo menos dois discentes ministrantes das atividades. As atuações dos discentes ministrantes poderão ser conjuntas em atividades que integrem a turma toda ou separadas para atendimento mais individualizado conforme necessidades diagnosticadas ou ações planejadas. As atividades de leitura, no seu sentido mais amplo, isto é, discursivo e cultural, compreenderão como eixo procedimental o desenvolvimento das estratégias metacognitivas de leitura, perpassando a contação de histórias, a leitura compartilhada, a leitura individual em voz alta e a leitura individual silenciosa. Classicamente, as estratégias de leitura envolvem ações que são realizadas antes, durante e depois da leitura, sendo essas fases conceitualmente denominadas como predição, monitoramento e avaliação. No primeiro módulo do projeto, espera-se que o progresso no desenvolvimento de habilidades elementares de leitura, na ampliação de vocabulário, na apropriação de elementos dos gêneros e tipologias textuais e no desenvolvimento de habilidades metacognitivas propicie maior autonomia leitora aos alunos. Espera-se, também, que nesse momento a leitura seja compreendida como: forma de comunicação com objetivos diversos; como hábito necessário para formação intelectual e participação social; e, em muitas possibilidades, como forma de entretenimento. Principalmente, espera-se nesse momento promover a afetividade positiva com e pela leitura. A partir do progresso esperado no primeiro módulo, as atividades planejadas de leitura integrarão de forma extensiva uma maior diversidade de gêneros textuais e situações comunicativas. Nesse momento, serão iniciadas as atividades de produção escrita a partir de gêneros mais usuais no cotidiano. Organizados em torno dos objetivos específicos de cada módulo, todo encontro será planejado em função de: continuidade do processo; diagnóstico de necessidades e progresso dos alunos; autoavaliação dos procedimentos desenvolvidos; avaliação dos princípios e objetivos norteadores.



**RESULTADOS PARCIAIS OU FINAIS:** Pelo acompanhamento do desenvolvimento inicial do projeto, observa-se que os resultados obtidos foram eficientes e efetivos principalmente quanto aos objetivos: Promover o desenvolvimento de afetividade positiva pela e com a leitura; Possibilitar e estimular compreensões compartilhadas, reflexões e apreciações a partir da leitura; Promover o desenvolvimento da fruição estética. Consideramos isso um bom resultado, pois com essa realização, criam-se condições favoráveis para o desenvolvimento dos demais objetivos, considerando as características do público-alvo e as significações que o ato de ler e a incapacidade de executá-lo tem para o aluno no segundo ciclo do Ensino Fundamental. Partimos do pressuposto de que criar condições emocionais positivas é um primeiro e importante passo para o envolvimento da criança em práticas de leitura.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Até o presente momento, é possível concluir que o projeto tem sido bem desenvolvido, apesar das dificuldades encontradas quanto à manutenção da equipe de execução. Nesse sentido, espera-se articular dois projetos de iniciação científica a este projeto de modo a manter mais assiduidade da equipe. Com a articulação de pesquisas, também acreditamos que os diagnósticos e o acompanhamento do desenvolvimento individual dos participantes possa ser melhorado, de modo a gerar mais informações para a proposta de ações de intervenção nas dificuldades de leitura que apresentem os participantes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Práticas de leitura. Comunicação discursiva. Metacognição.

## REFERÊNCIAS

- BAKHTIN, M. Estética da Criação Verbal. Tradução de Paulo Bezerra. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- BARZOTTO, V.H.; BRITTO, L. P. L. Promoção X Mitificação da Leitura. In Boletim informativo da ALB, Campinas, n.3, Ago. 1998.
- BATISTA, A. A. G. Alfabetização, leitura e ensino de Português: perspectivas curriculares. Revista Contemporânea de Educação. Rio de Janeiro: Faculdade de Educação da UFRJ, n. 12, p. 9—35, ago-dez, 2011.
- BEAUGRANDE, R. New Foundations for a Science of Text and Discourse: Cognition, Communication, and the Freedom of Access to Knowledge and Society. Norwood: Ablex, 1997.
- CHARTIER, Roger (Org.). Práticas da leitura. 2. ed. São Paulo: Estação Liberdade, 2001.
- GERALDI, J. W. A aula como acontecimento. São Carlos-SP: Pedro e João Editores, 2010.
- KLEIMAN, A. Oficina de leitura: teoria e prática. Campinas: Pontes, 2001.
- \_\_\_\_\_. Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura. Campinas-SP: Pontes, 2004.
- SOLE, Isabel. Estratégias de leitura. Porto Alegre, Artmed, 1998.
- VAN DIJK, T. A.; KINTSCH, W. Strategies of discourse comprehension. New York; Toronto: Academic Press, 1983.
- VYGOTSKY, L.S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1984.